

Pesquisa Nacional
**Realidade do Transportador
Autônomo de Cargas 2024**



Sobre a pesquisa

A **Pesquisa sobre a Realidade do Transportador Autônomo de Cargas 2024** surgiu da necessidade identificada pela **Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos (CNTA)** em obter dados sólidos, confiáveis e específicos sobre os caminhoneiros autônomos no Brasil.

Diante disso, a entidade contratou uma empresa especializada para conduzir o trabalho de aplicação e desenvolvimento da pesquisa em âmbito nacional.

Por meio desses dados, será possível subsidiar discussões e projetos assertivos que visem a promoção da saúde e o bem-estar, aumento da eficiência e segurança no transporte, desenvolvimento de políticas públicas eficazes, fortalecimento da economia no setor e a representatividade dos caminhoneiros autônomos no mercado.

Sobre a metodologia

A **Pesquisa sobre a Realidade do Transportador Autônomo de Cargas 2024** foi encomendada pela CNTA e aplicada pela AGP Pesquisas.

Os entrevistados do estudo foram exclusivamente caminhoneiros autônomos, abordados em pontos estratégicos definidos pela CNTA.

Os locais de aplicação da pesquisa contemplaram as cinco regiões do Brasil: Norte, Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste.

Dentro dessas regiões, a entidade mapeou os pontos onde há alta concentração de caminhoneiros autônomos, como portos, Ceasas, postos de combustíveis e PPDs.

As perguntas foram elaboradas abordando seis pontos principais: **perfil social, saúde, profissão, dia a dia, caminhões e legislação.**

Sobre a metodologia

Pesquisa quantitativa presencial

Amostra:

1.006 entrevistados

Período de campo:

15 a 29 de maio de 2024

Empresa responsável:

AGP Pesquisas

Locais de aplicação:

- São Paulo (SP)
- Santos (SP)
- Contagem (MG)
- Paranaguá (PR)
- Feira de Santana (BA)
- Rondonópolis (MT)
- Talismã (TO)



Perfil Social

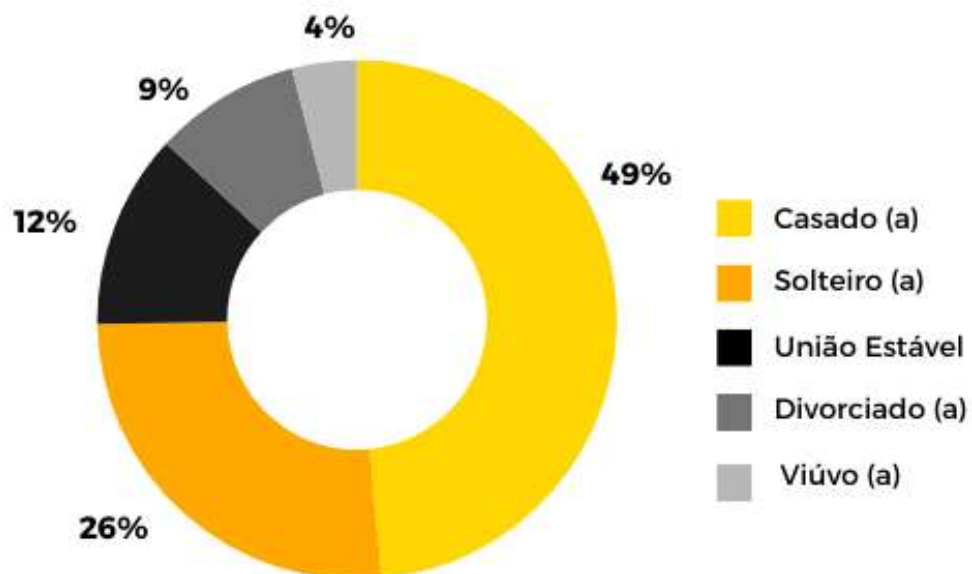
Neste tópico da pesquisa, os entrevistados tiveram seu perfil social e geográfico traçados.

Ao obter dados básicos sobre a categoria, é possível compreender qual o real cenário do profissional que está à frente do volante.

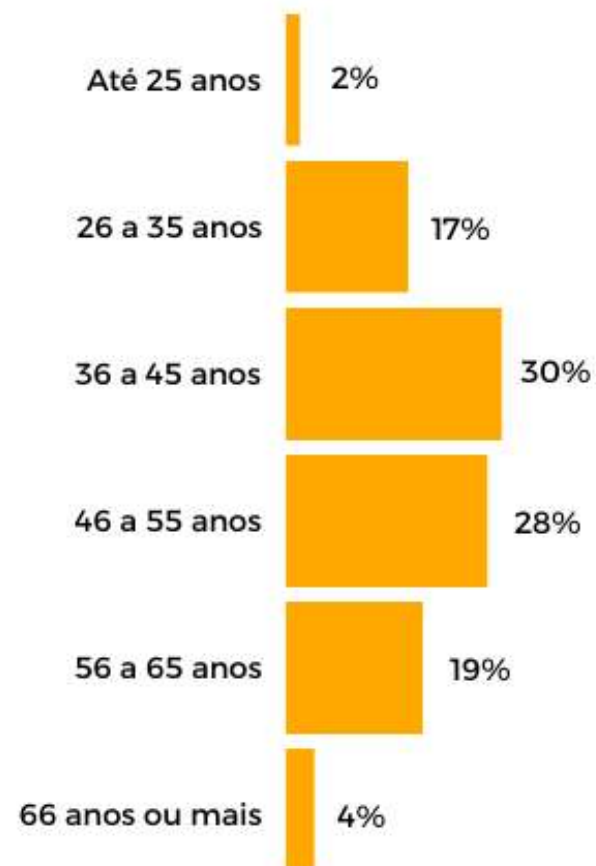
Gênero:



Estado Civil:

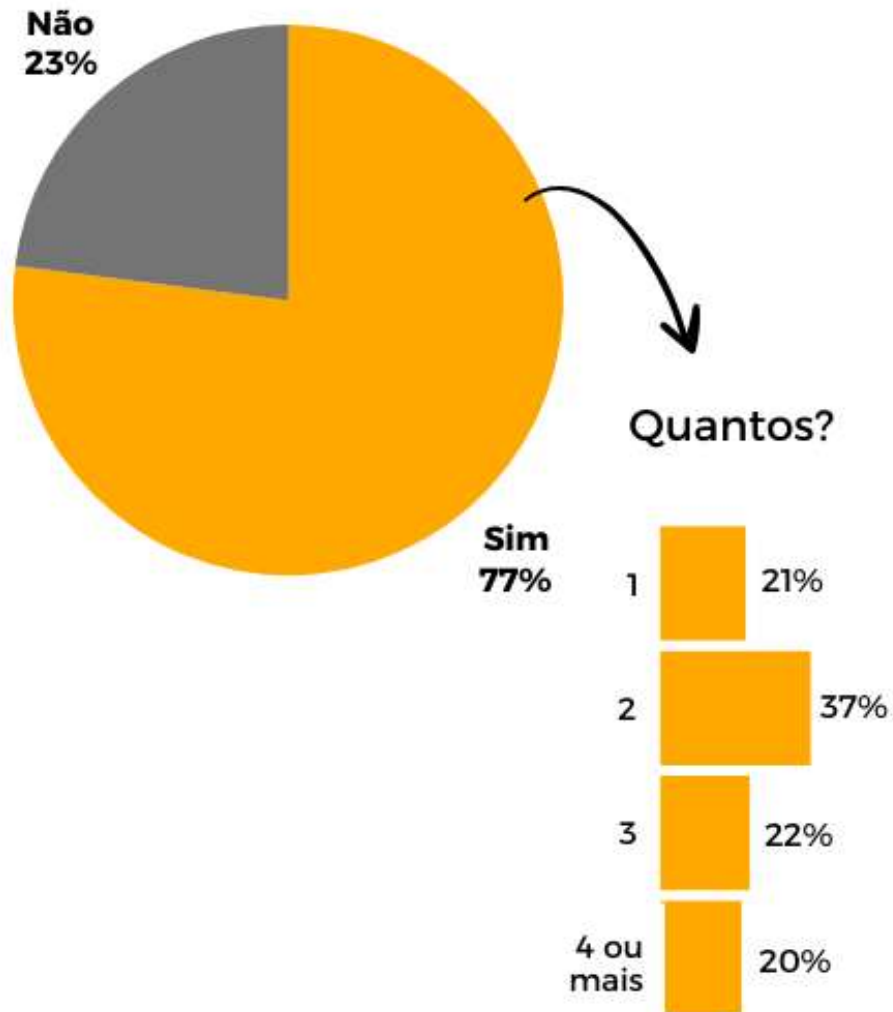


Idade:

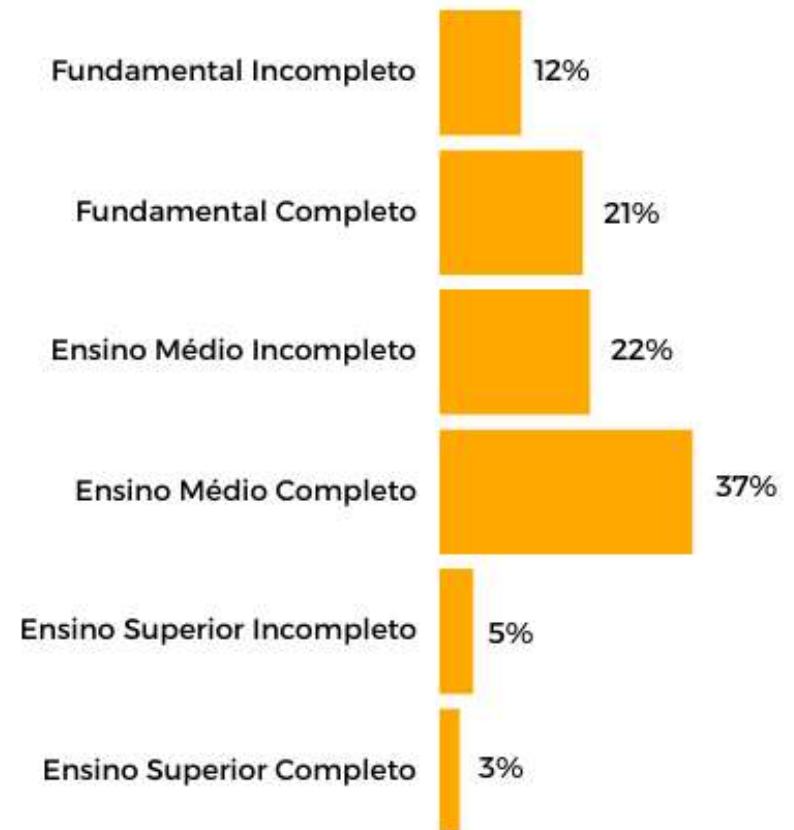


Média: 46 anos

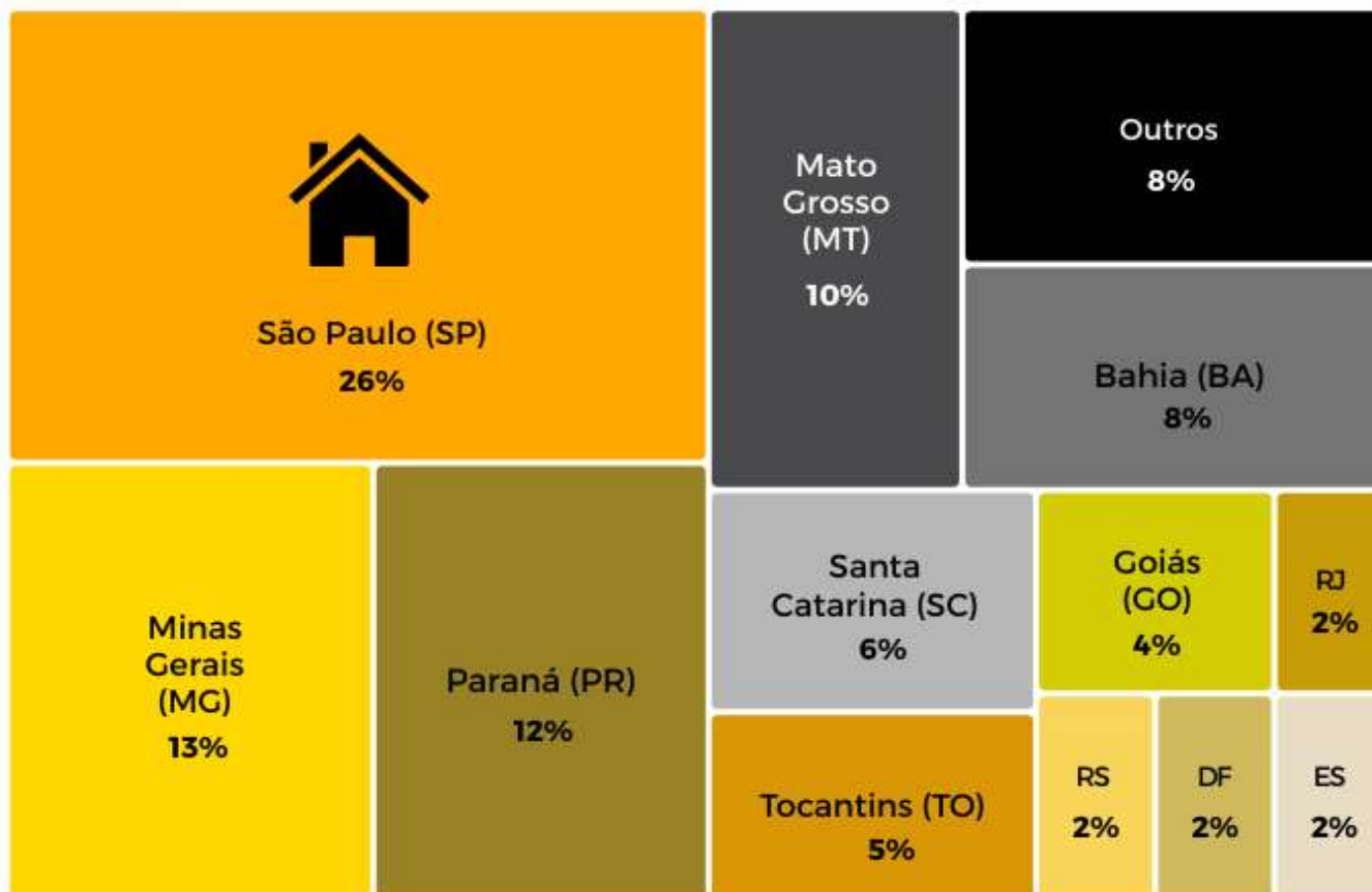
Filhos:



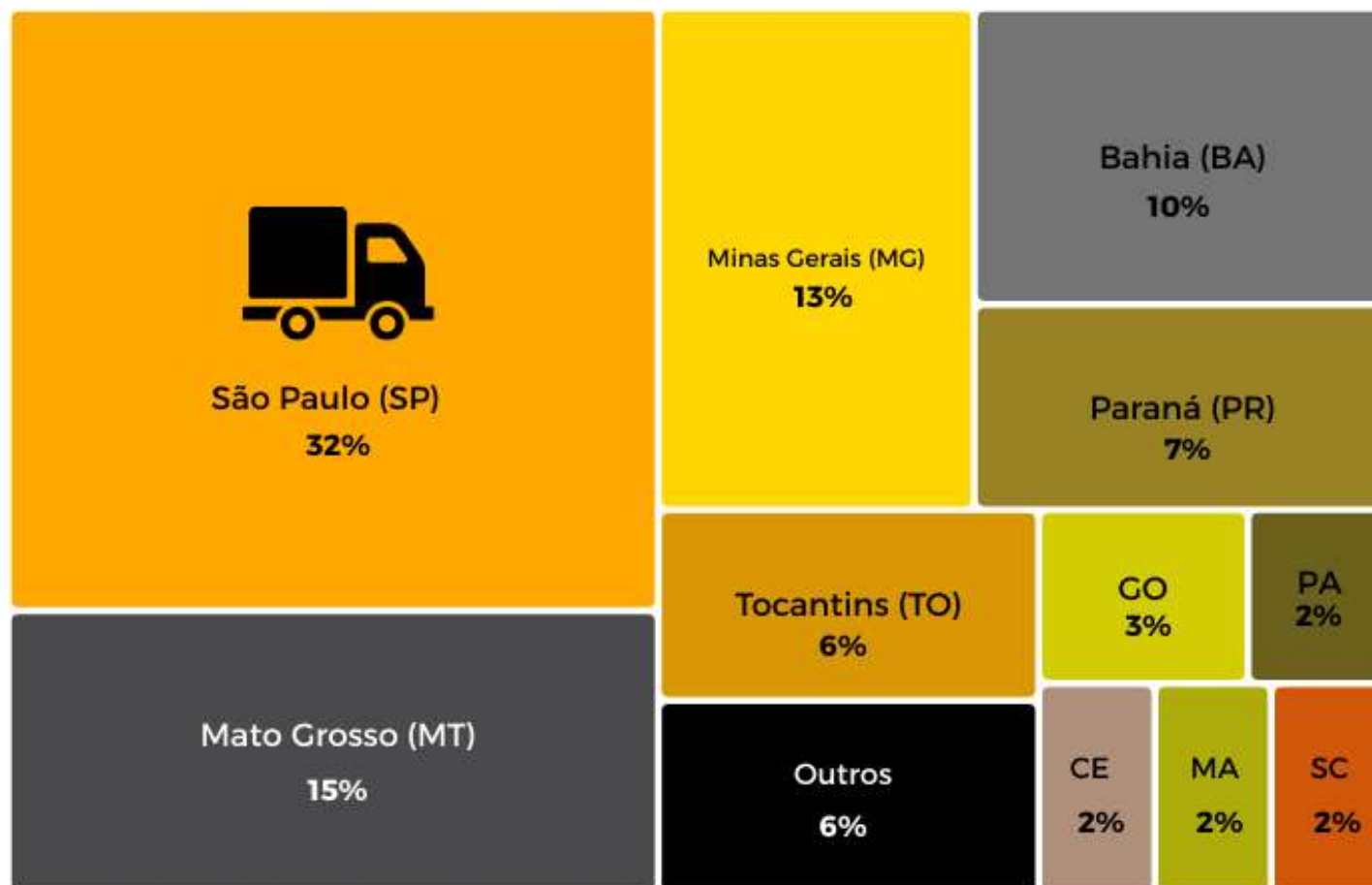
Escolaridade:



Estado em que mora:



Estado em que mais exerce a profissão:



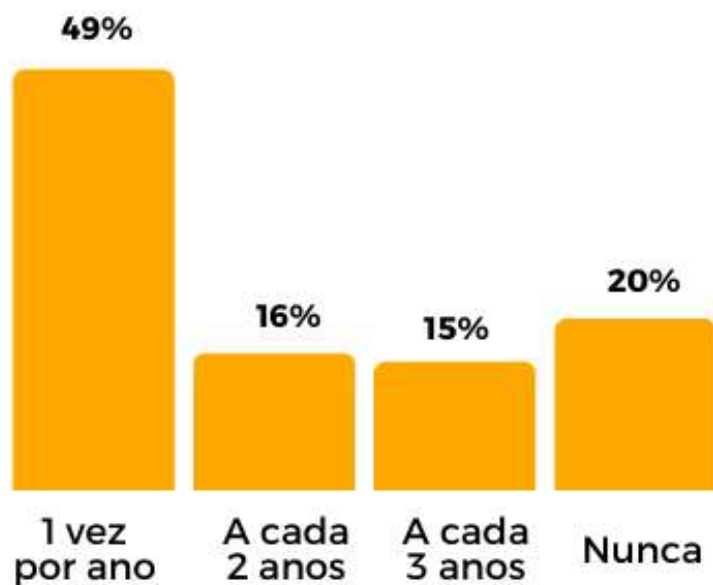


Saúde e cuidados

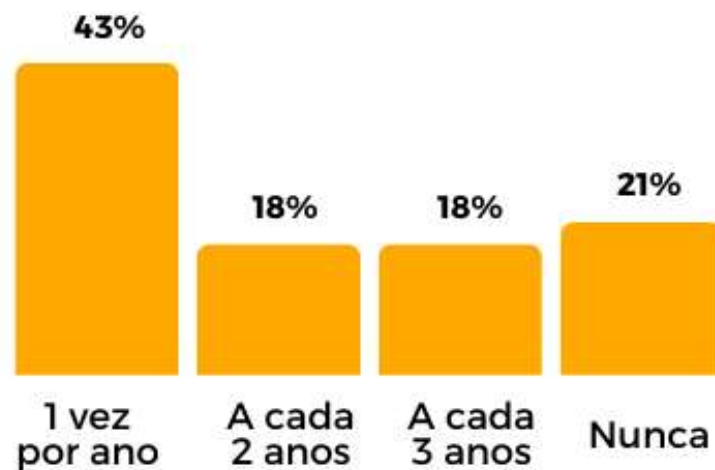
Neste tópico, a pesquisa trará um panorama sobre a saúde e os hábitos desses profissionais.

Dados detalhados sobre a saúde da categoria podem ajudar na criação de políticas públicas de prevenção e cuidados, abordando problemas antes que se tornem graves.

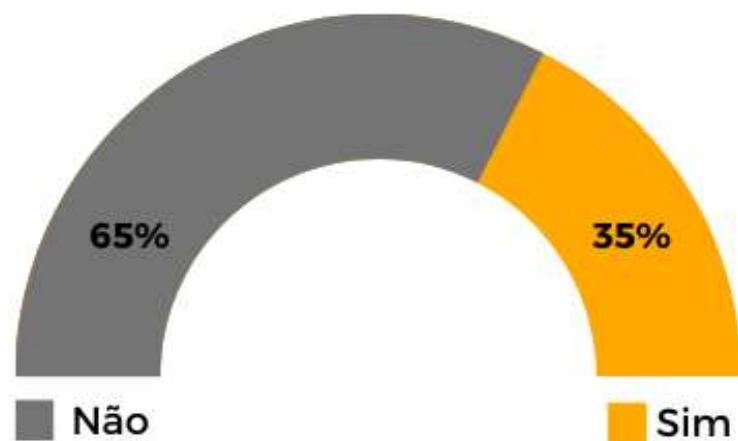
Frequência que faz check-up de saúde:



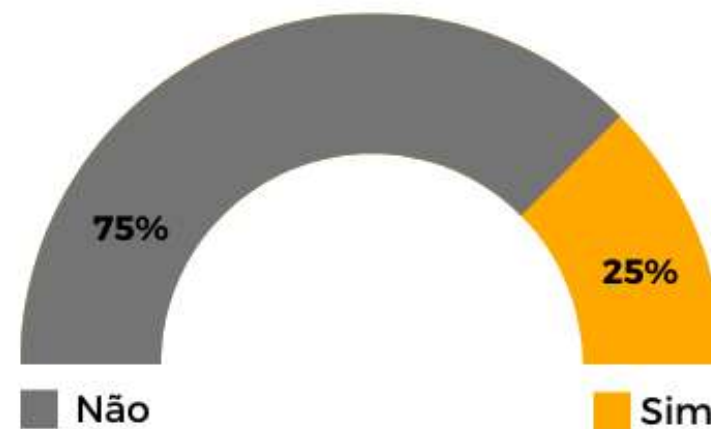
Frequência que vai ao dentista:



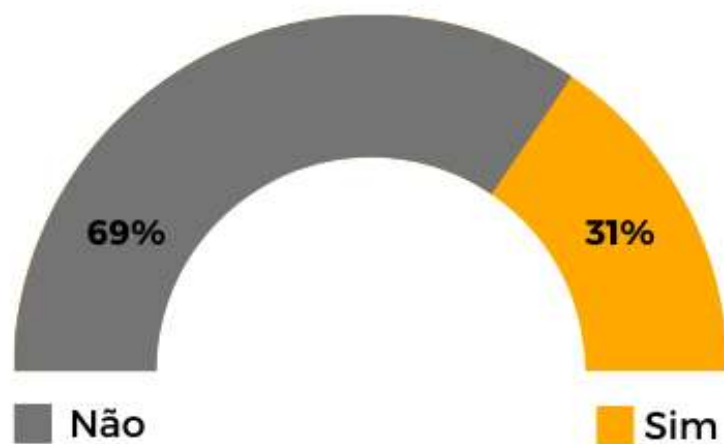
Fuma:



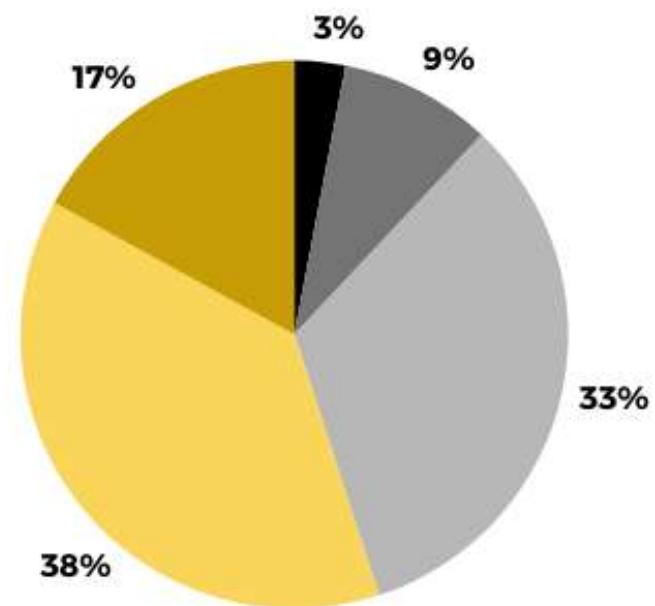
Já fez uso de alguma
droga, estimulante
(rebite) para dirigir:



Toma medicamento de uso regular:



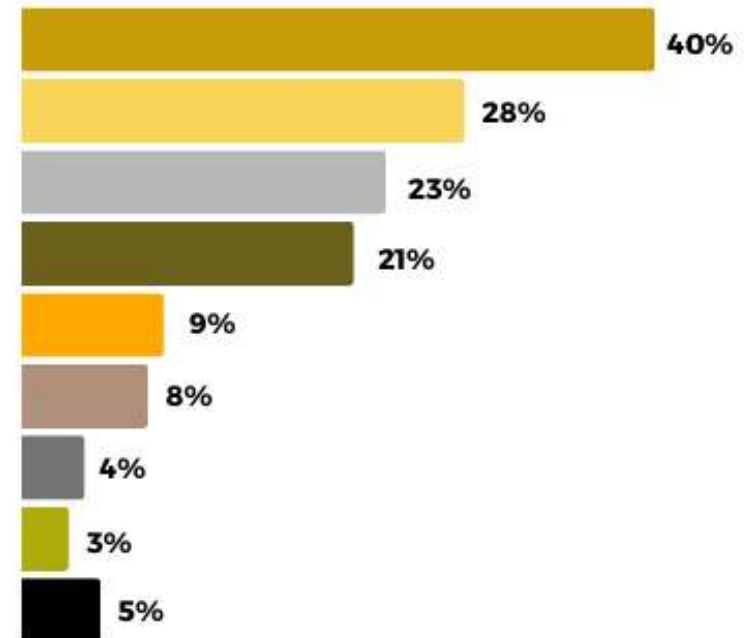
Autoavaliação da condição física:



Possui algum problema de saúde:



Qual:
(Permitido mais que uma resposta)



- | | | |
|---|---|---|
|  Coluna |  Obesidade |  Depressão |
|  Hipertensão |  Doença respiratória |  Doença hepática |
|  Diabetes |  Doença cardiovascular |  Outras |

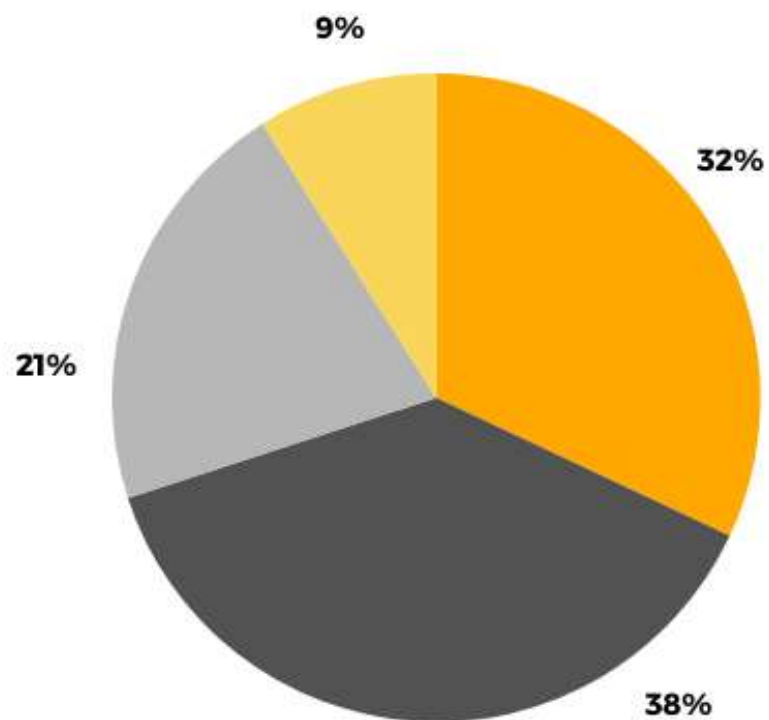


Sobre a profissão

Compreender a dinâmica do trabalho dos caminhoneiros autônomos é fundamental para estabelecer políticas públicas eficazes que possam apoiar a permanência e o crescimento desses profissionais no mercado.

Por ser uma categoria autônoma com uma rotina de trabalho peculiar, as informações apresentadas neste contexto fornecerão insights sobre a situação atual do mercado e as condições de trabalho desses profissionais.

Tempo de profissão:

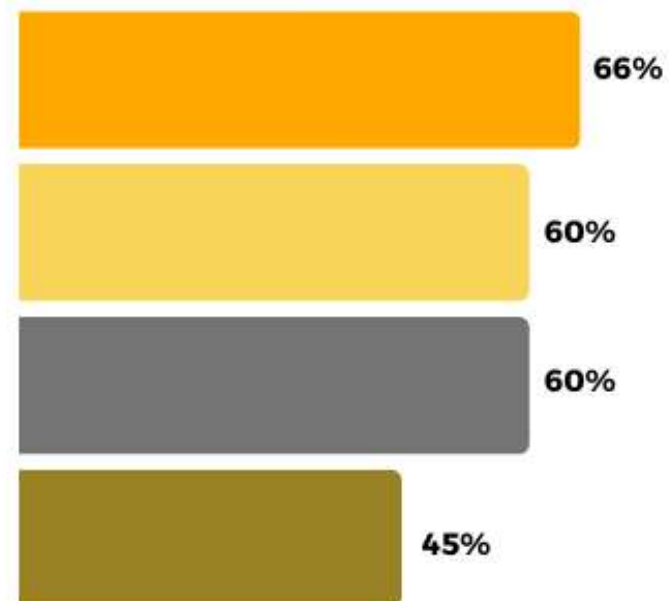


Média: 17 anos

- 1 a 10 anos
- 21 a 30 anos
- 11 a 20 anos
- Mais de 30 anos

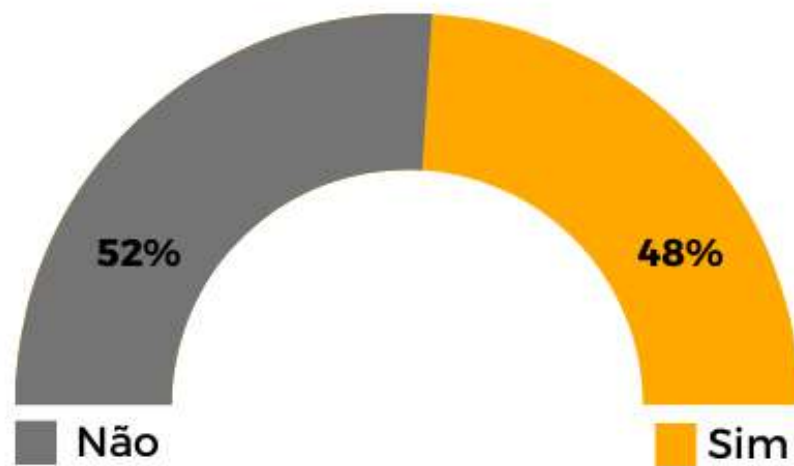
Qual meio utiliza para conseguir frete:

(Permitida mais que uma resposta)

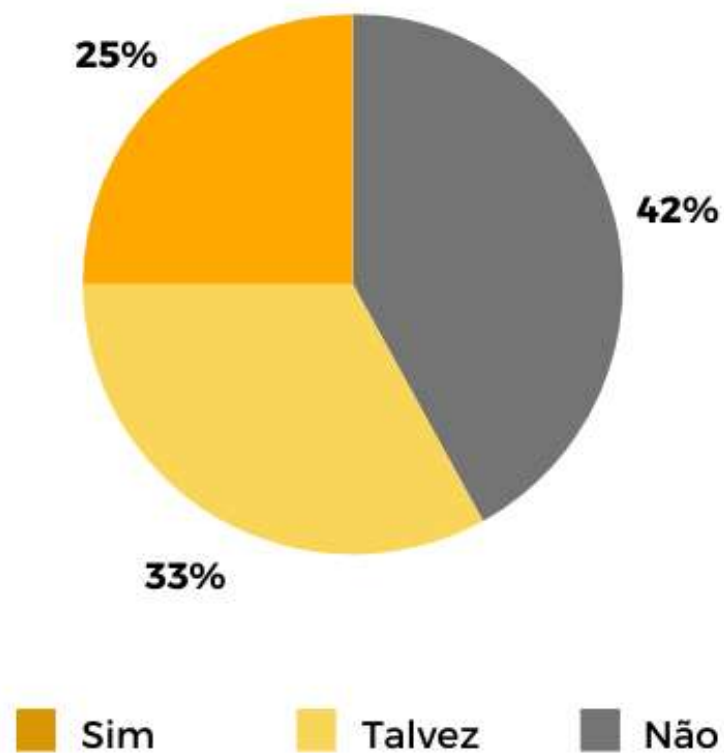


- Direto com o embarcador
- Aplicativo de frete
- Agenciador de cargas
- Indicação

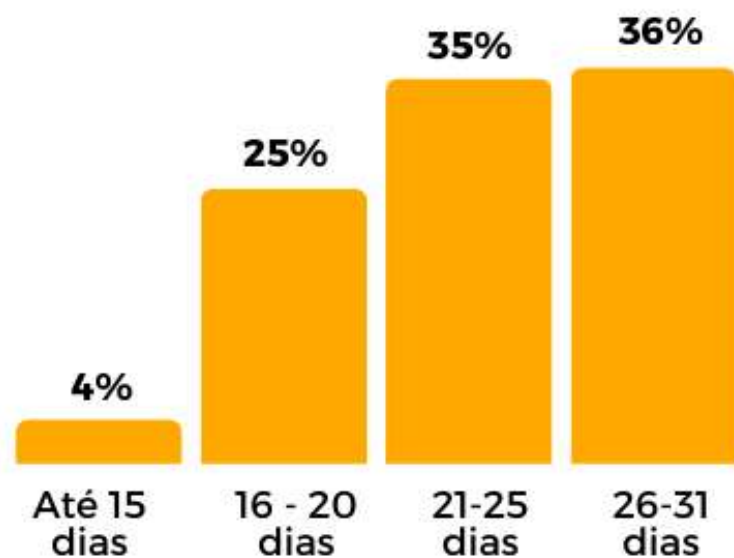
Possui curso de qualificação na área:



Possui interesse em fazer cursos de qualificação:

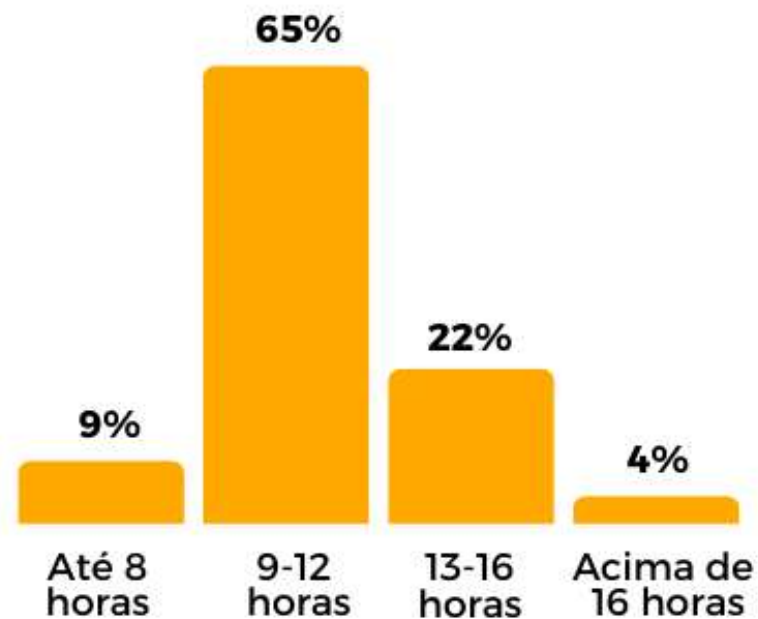


Em média, quantos dias trabalha por mês:



Média: 24 dias por mês

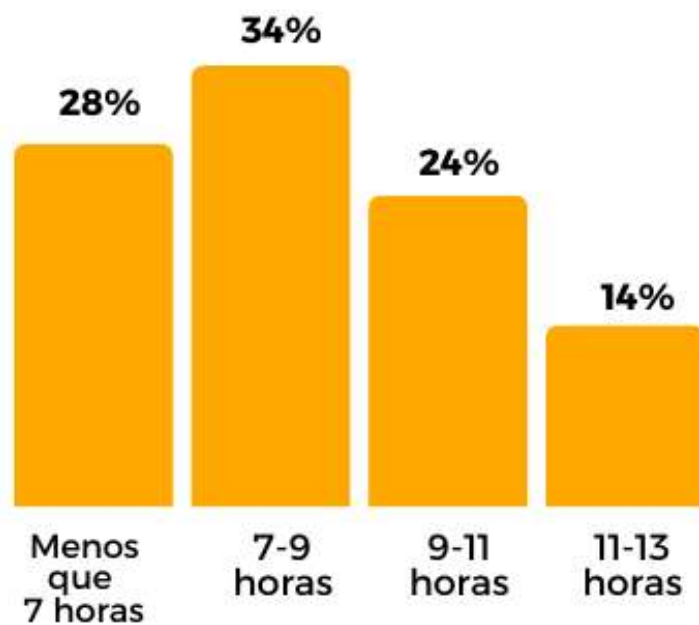
Em média, quantas horas trabalha por dia:



Média: 12 horas por dia

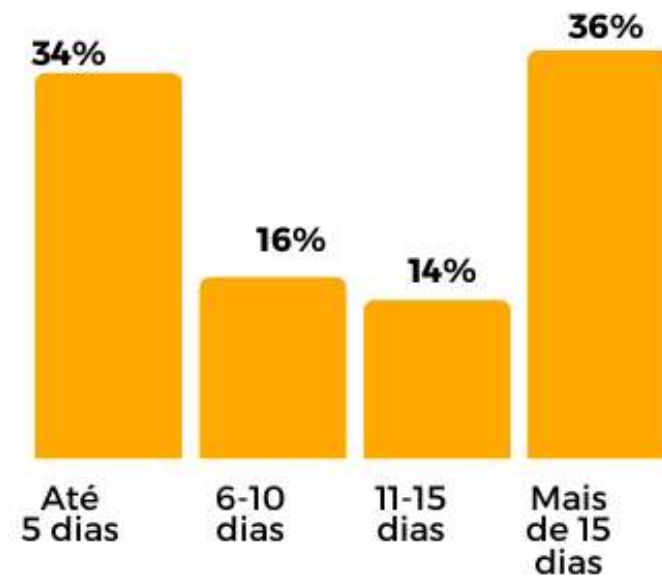
Em média, quantas horas permanece em descanso:

(Somando as paradas ao longo do dia)



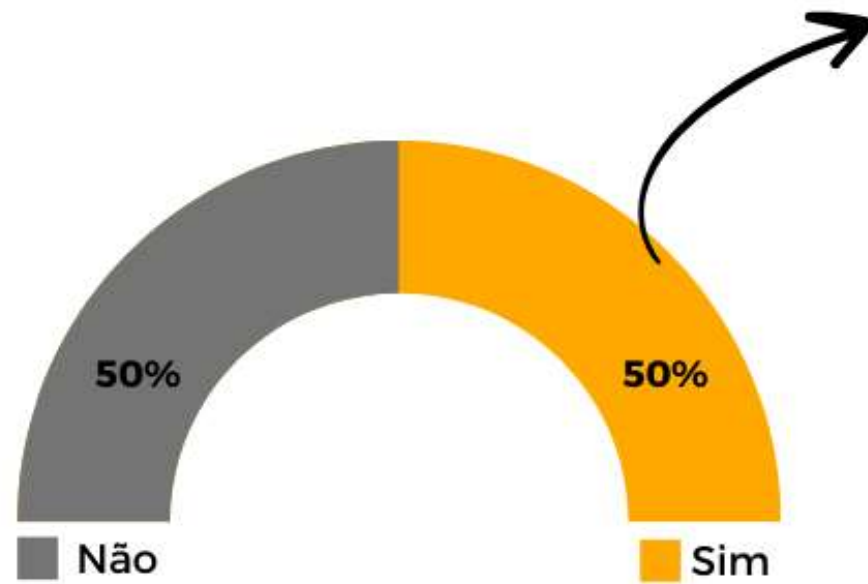
Média: 8 horas

Em média, quantos dias seguidos passa longe de casa:

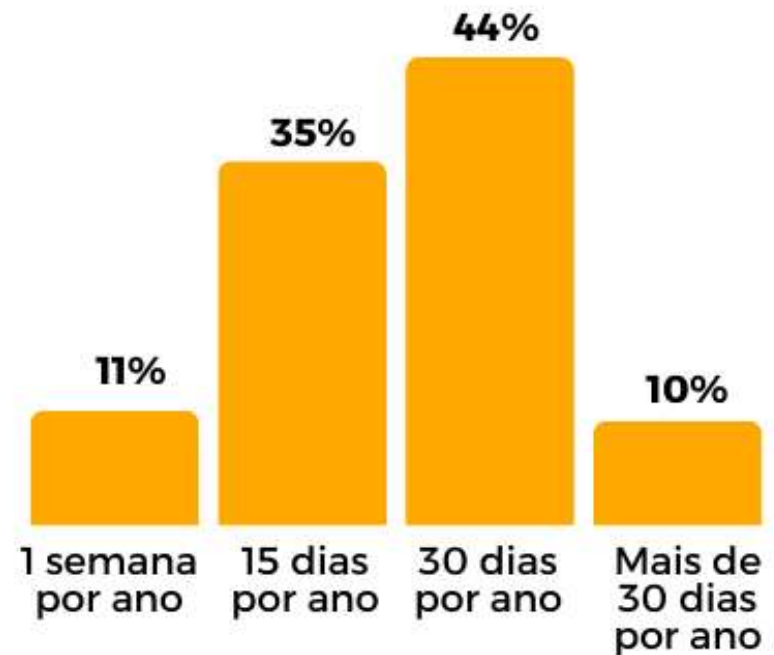


Média: 17 dias

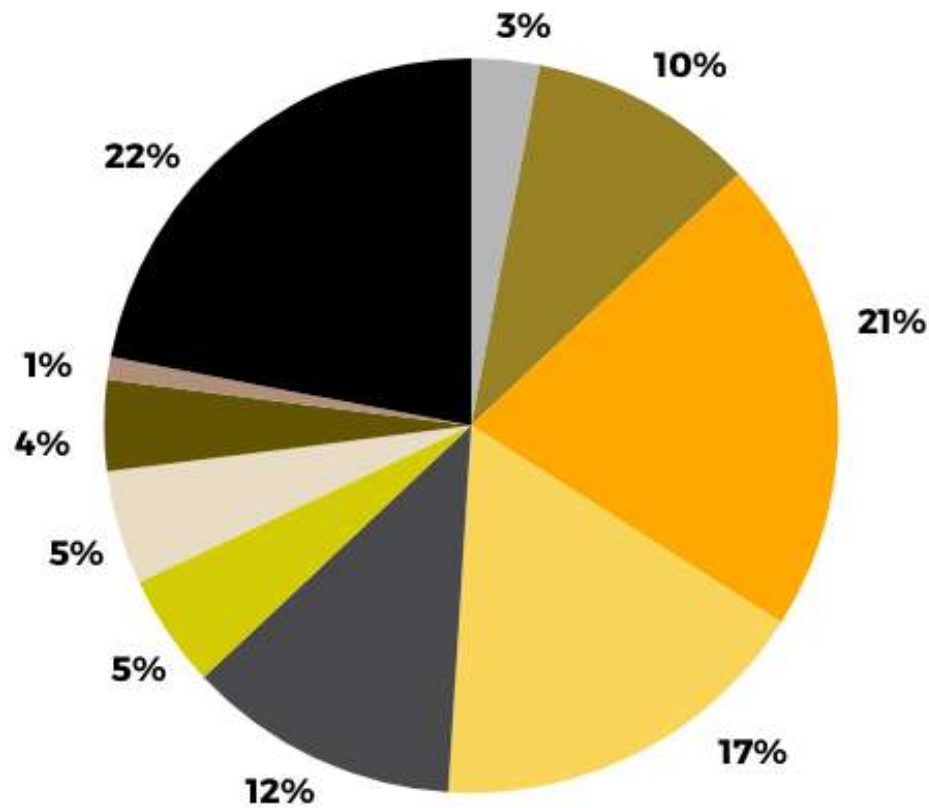
Sai de férias:



Quanto tempo de férias:



Renda mensal líquida:



Média: R\$ 10,1 mil

**Média por hora trabalhada:
R\$ 39,50**

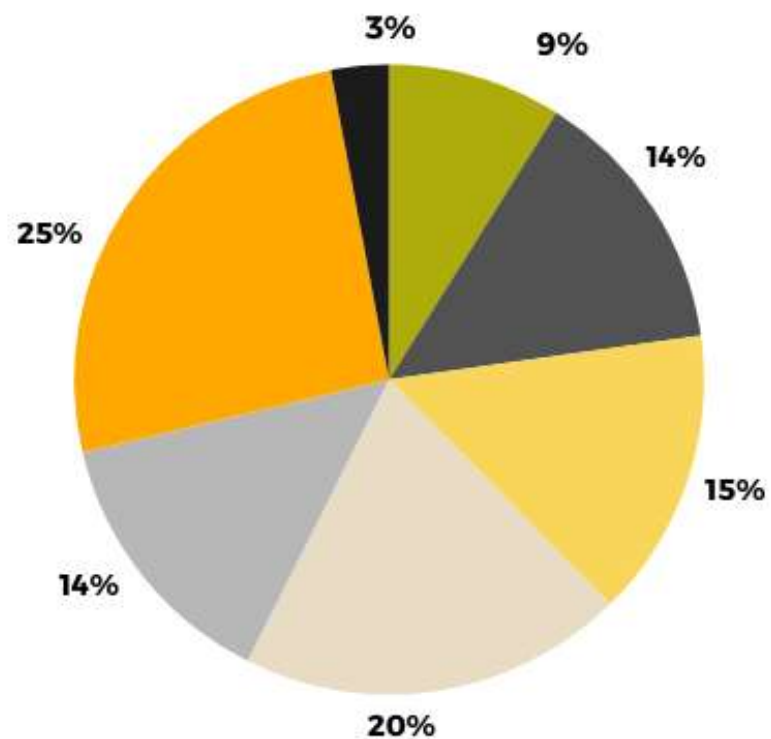


Sobre os caminhões

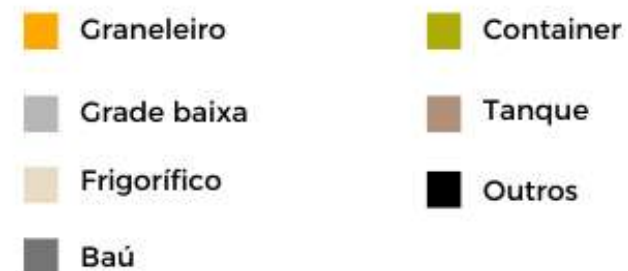
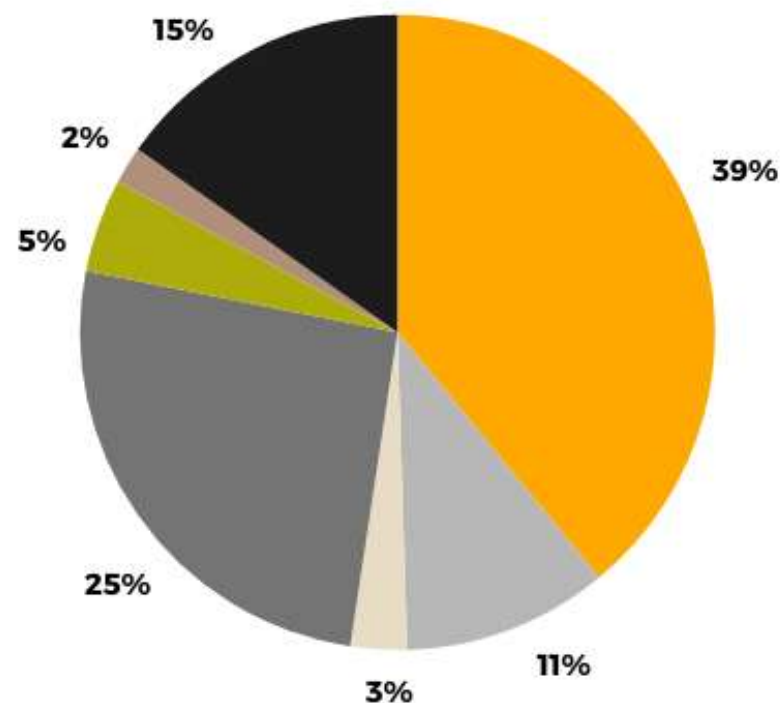
Para os caminhoneiros autônomos, o caminhão é mais do que um meio de transporte: é a ferramenta essencial e o núcleo de sua atividade profissional. Possuir e manter um caminhão em bom estado é crucial para o sucesso na profissão, já que ele representa tanto o meio de subsistência quanto o principal ativo do caminhoneiro autônomo.

As informações colhidas sobre esse equipamento também ampliam o olhar sobre as reais demandas do transportador e podem ajudar a garantir a segurança, eficiência e sustentabilidade das operações de transporte.

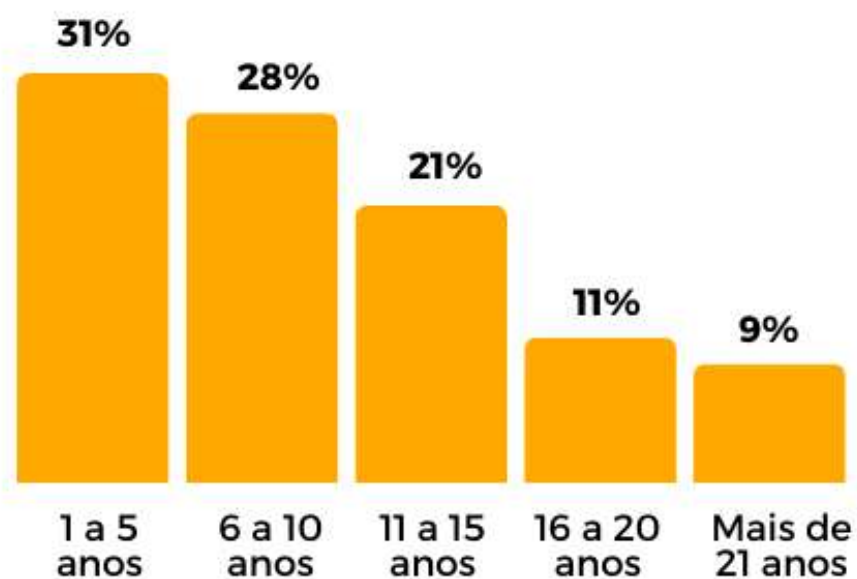
Qual o tipo de caminhão:



Qual o tipo de implemento:

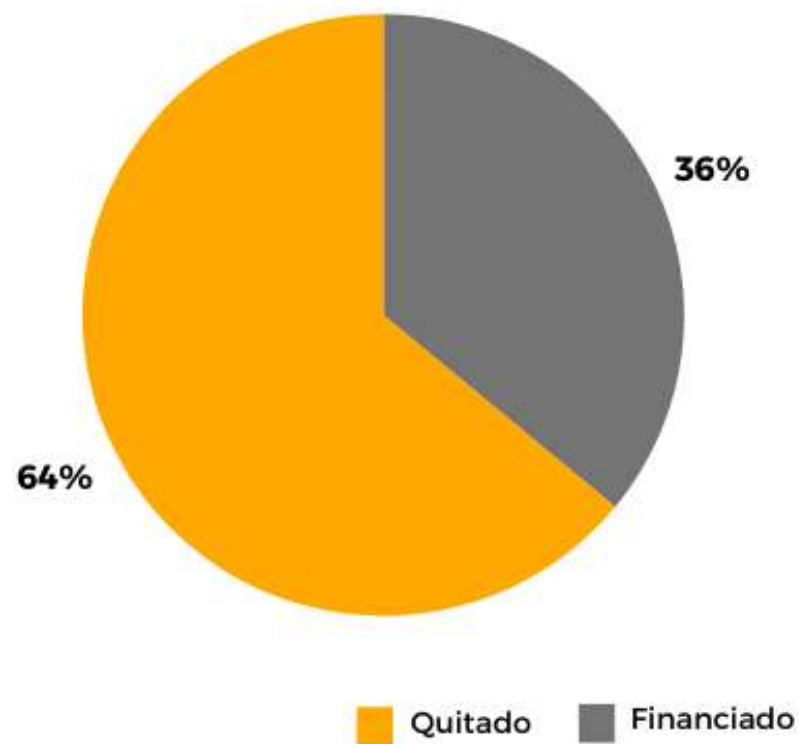


Idade do veículo:

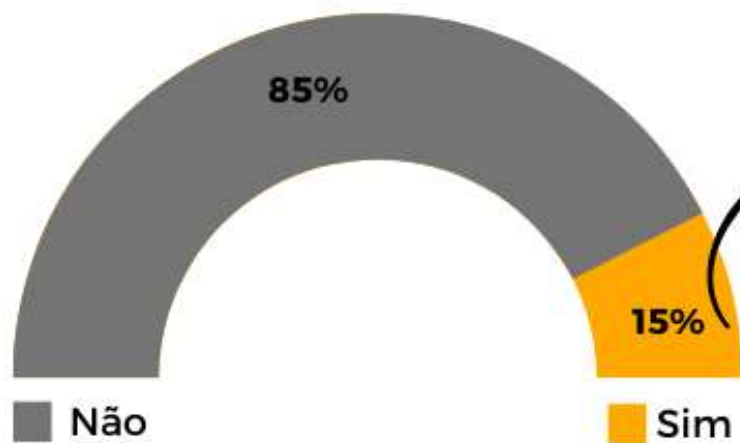


Média: 11 anos

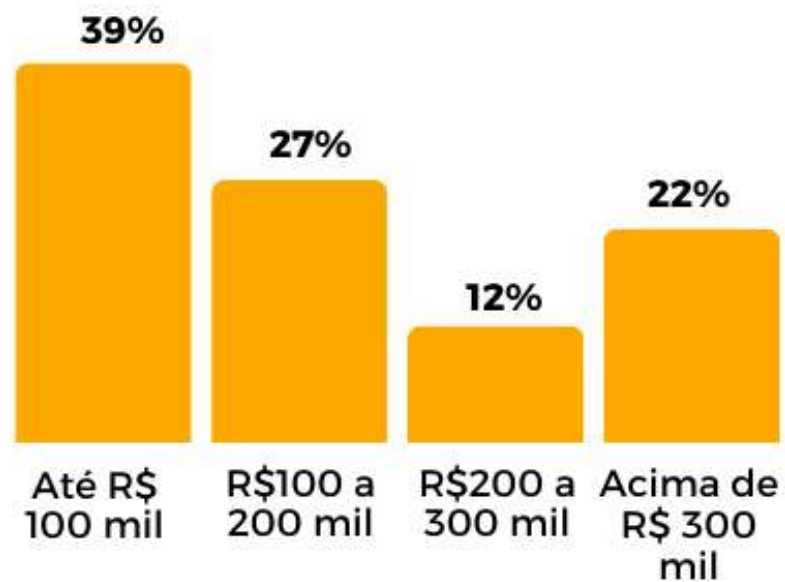
Qual a situação do veículo:



Sente necessidade de trocar de caminhão:

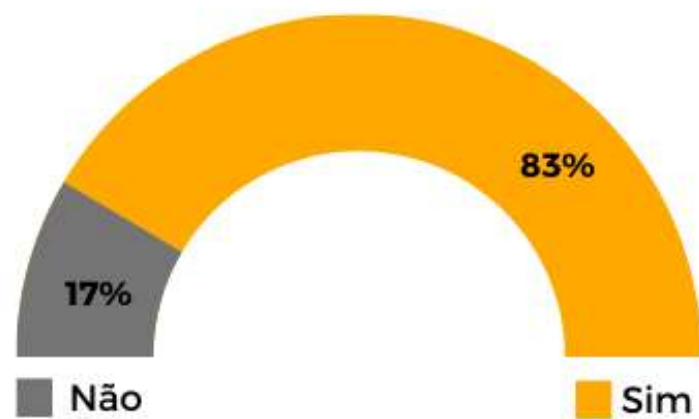


Valor mínimo necessário para trocar de caminhão:

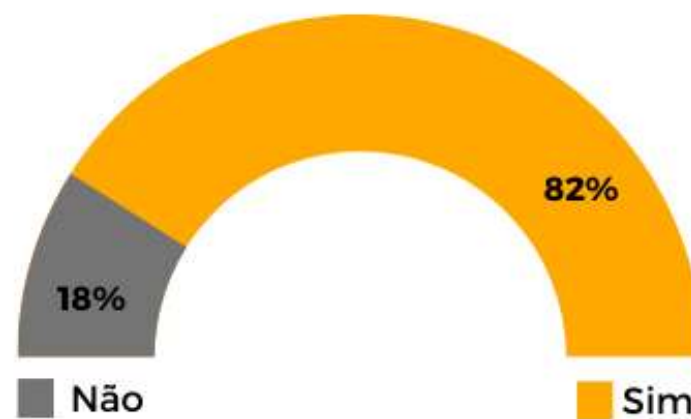


Média: R\$ 215 mil

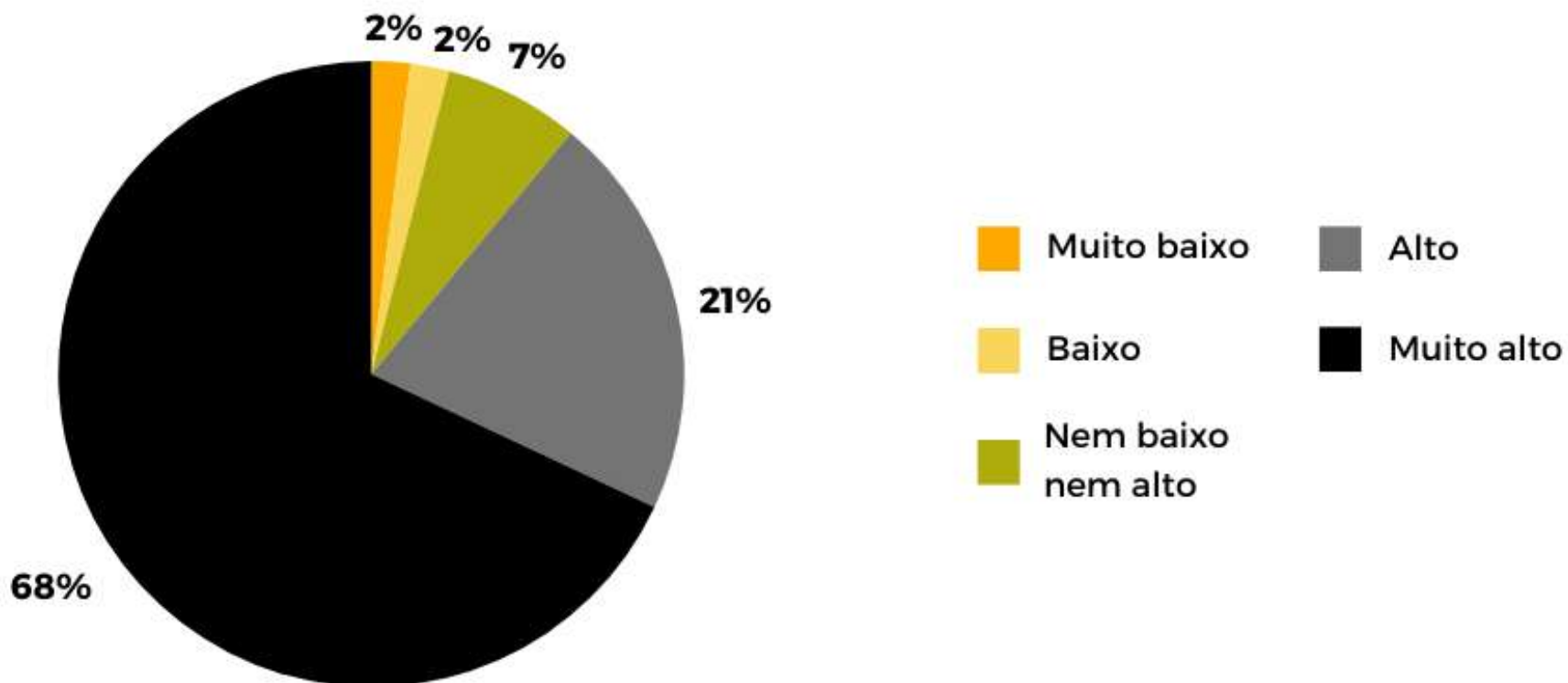
O caminhão possui seguro:



O caminhão possui rastreador:



Qual o impacto do preço do diesel nos custos do seu trabalho:



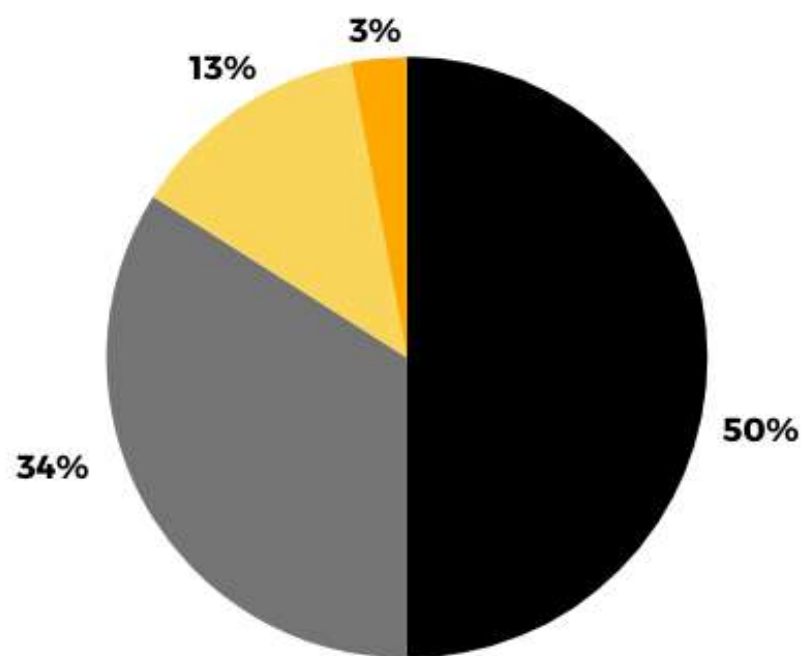


Sobre o dia a dia

Uma vez na estrada, o caminhoneiro enfrenta diversas adversidades climáticas e de tráfego, além de desafios específicos da rota, que afetam diretamente sua sensação de segurança, seja por condições de infraestrutura ou ações de criminosos.

Neste tópico, a Pesquisa CNTA mostrará os riscos e dificuldades que esses profissionais enfrentam nas rodovias.

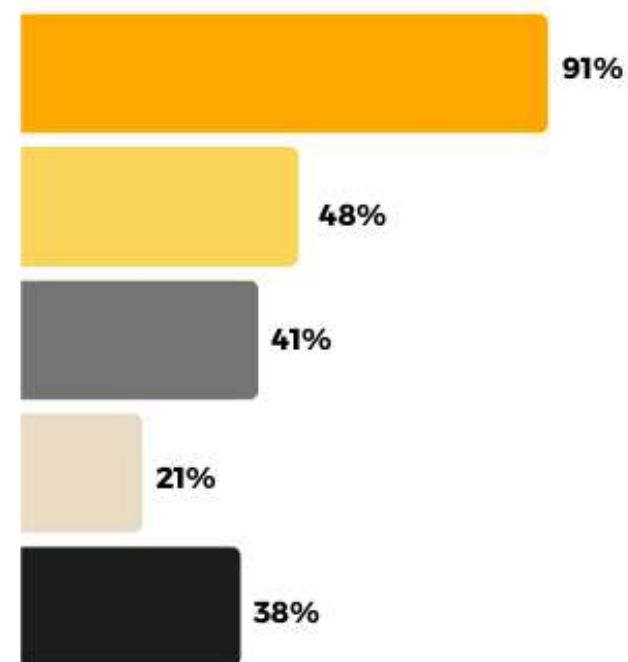
Se sente seguro nas rodovias:



- Nunca
- Na maioria das vezes
- Raramente
- Sempre

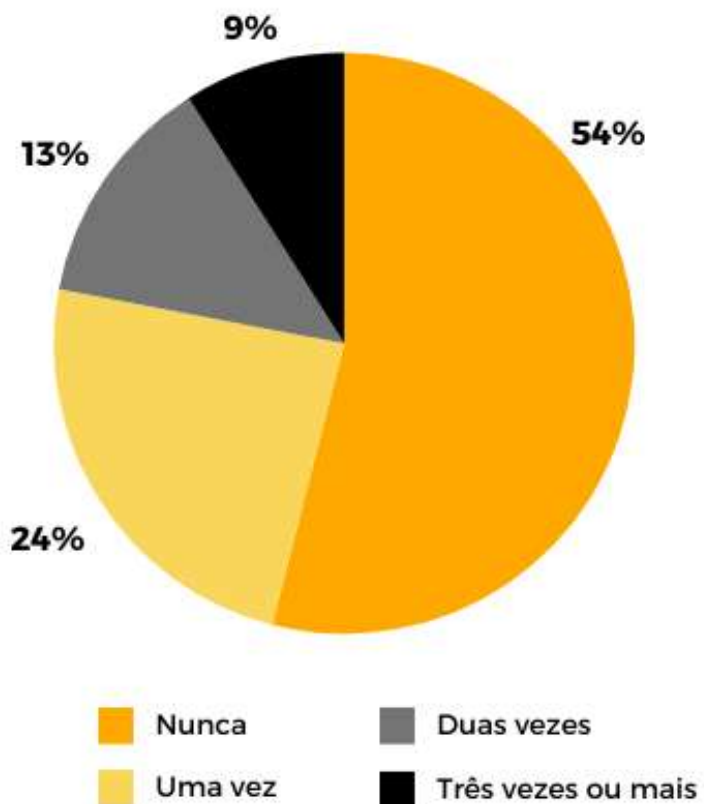
Onde costuma parar para cumprir a Lei do Descanso:

(Permitida mais que uma resposta)

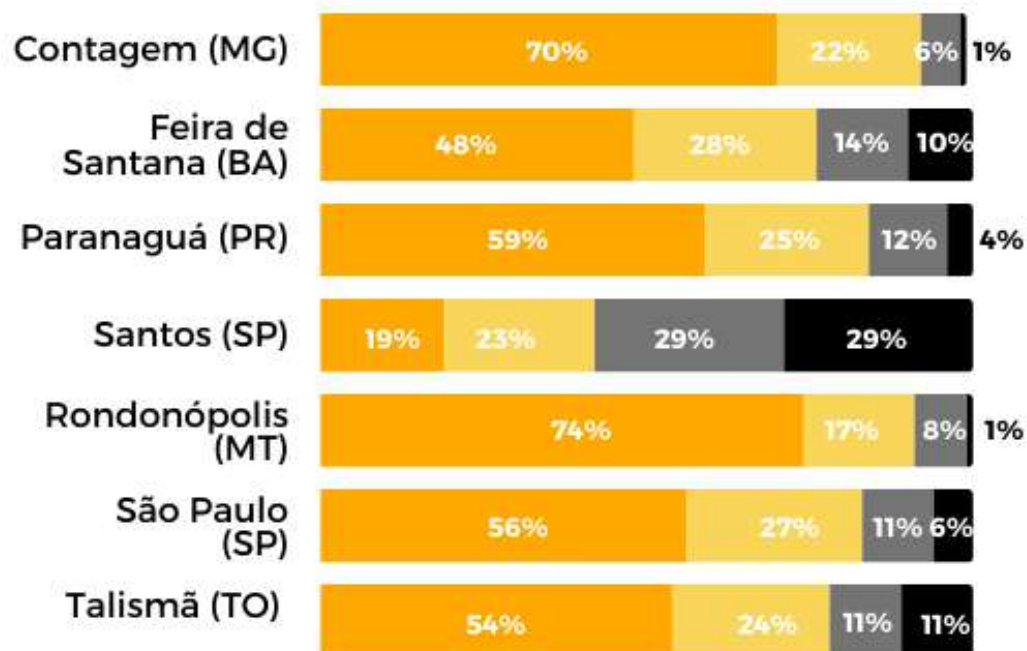


- Posto de combustível
- Faixa de domínio da rodovia
- Ponto de Parada e Descanso
- Outros
- Restaurante/Lancheonete

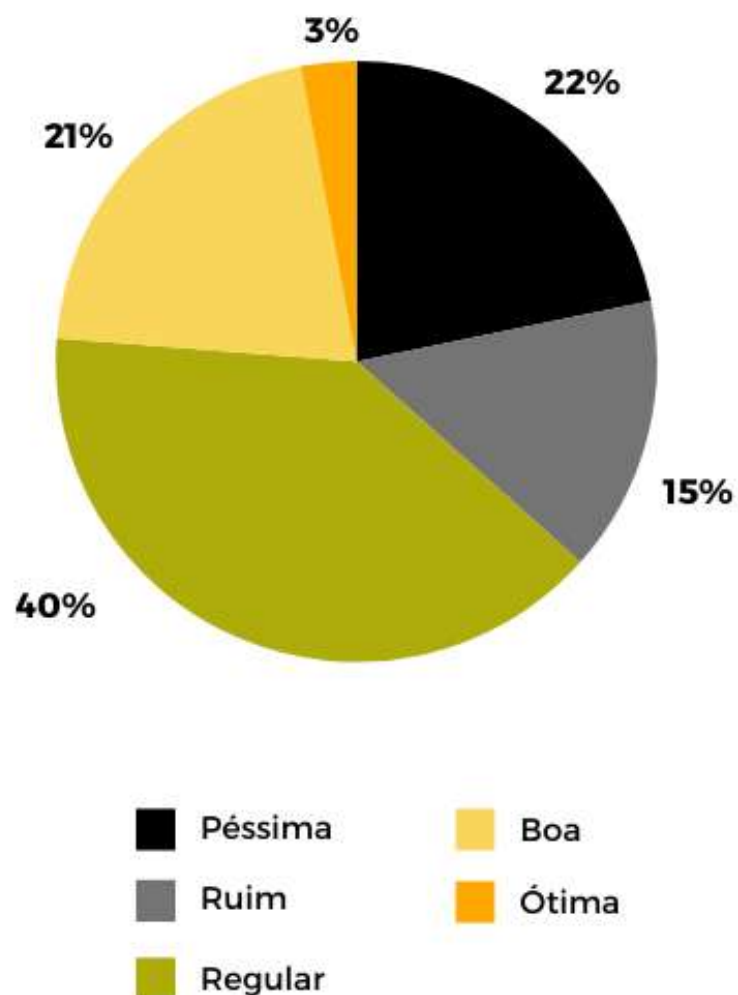
Já foi vítima de roubo de cargas:



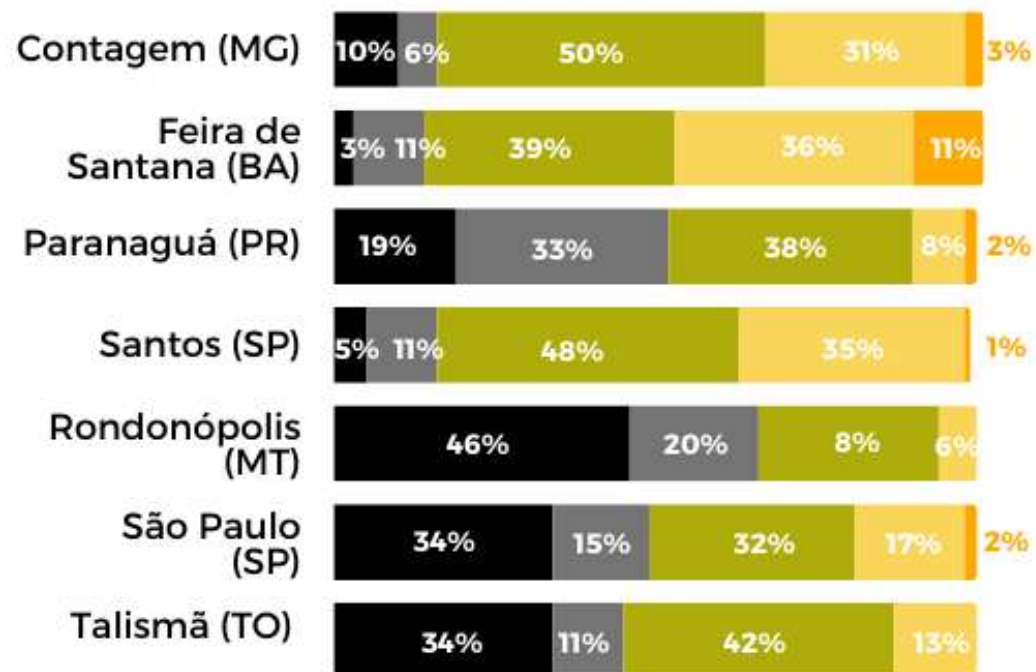
Detalhamento por região:



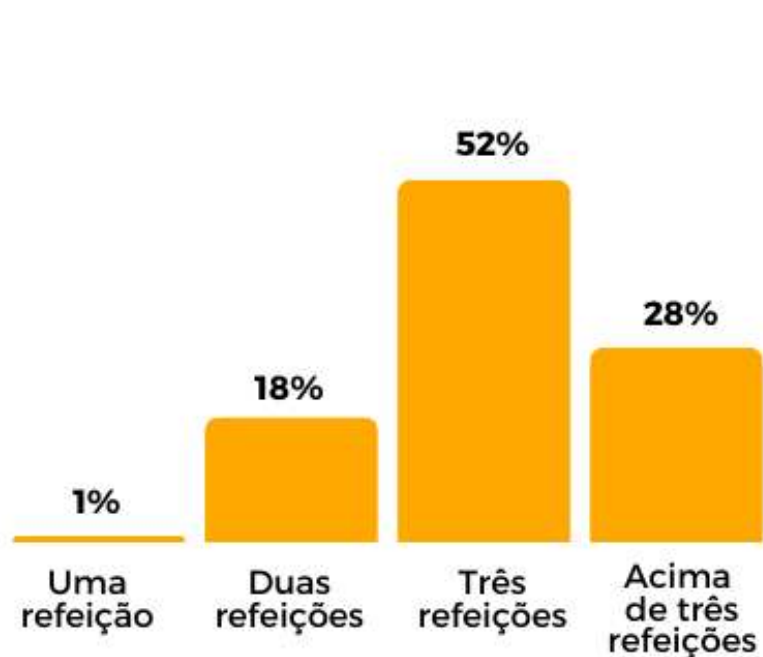
Como avalia as condições dos pátios de triagem das empresas:



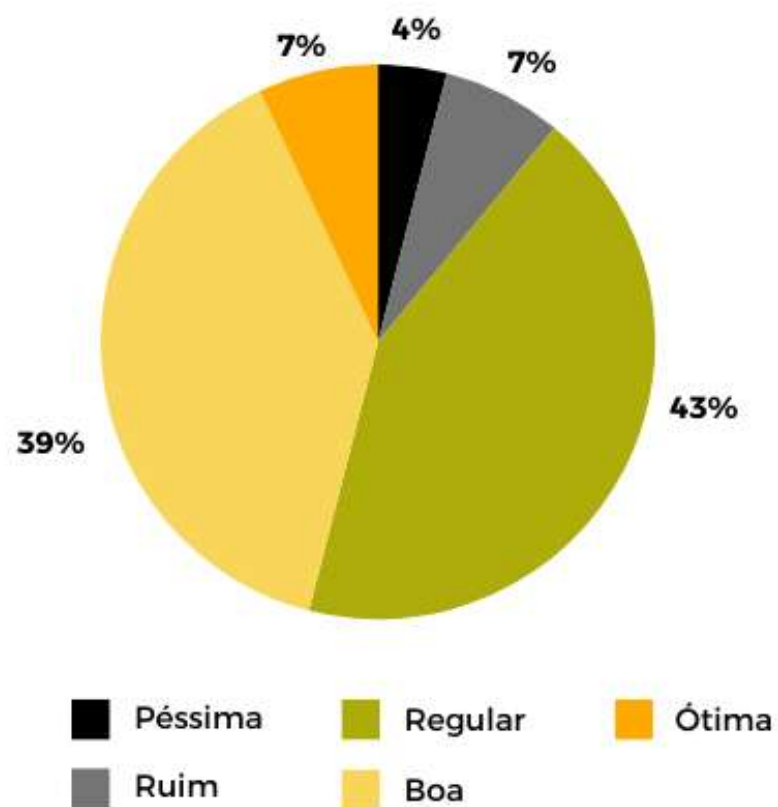
Detalhamento por região:



Quantas refeições faz no dia, incluindo lanches:



Como avalia a qualidade das refeições que faz nas estradas:



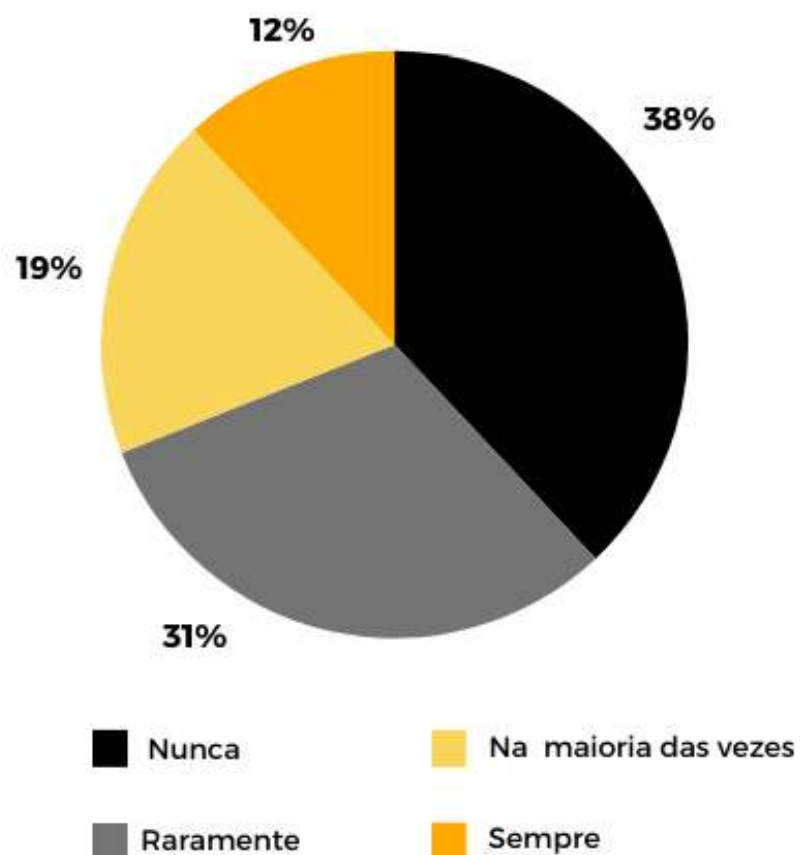


Legislação

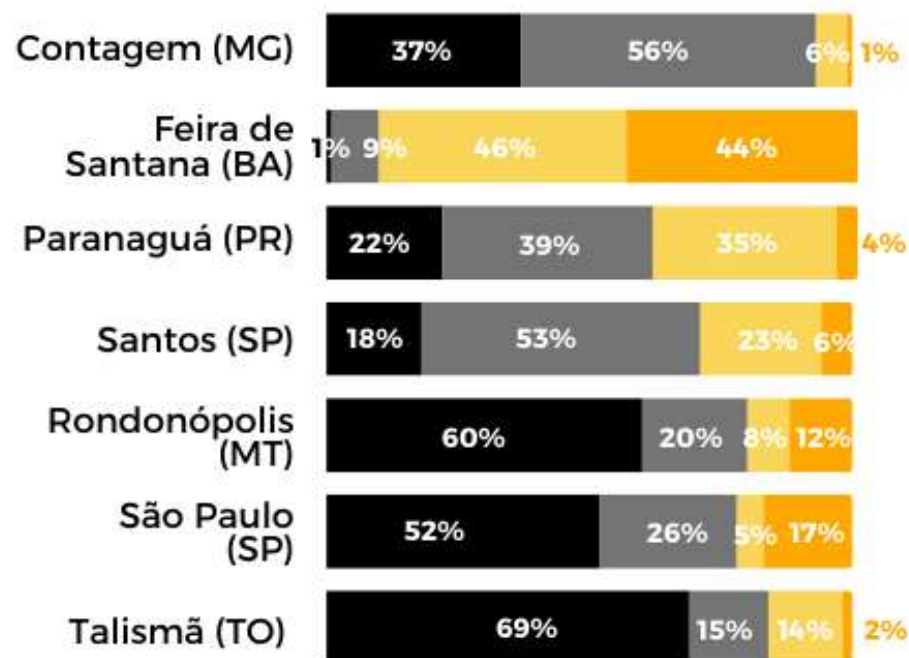
A profissão de caminhoneiro autônomo é regulamentada por diversas leis e normas que têm como objetivo garantir a segurança, saúde e bem-estar dos profissionais, além de promover a eficiência e segurança no transporte de cargas.

A CNTA apresenta, neste segmento da pesquisa, uma visão geral da conformidade com essas leis em cada região, com o intuito de destacar áreas que demandam maior atenção e fiscalização. Adicionalmente, esse tópico abordará as percepções atuais dos caminhoneiros autônomos sobre questões relevantes da área.

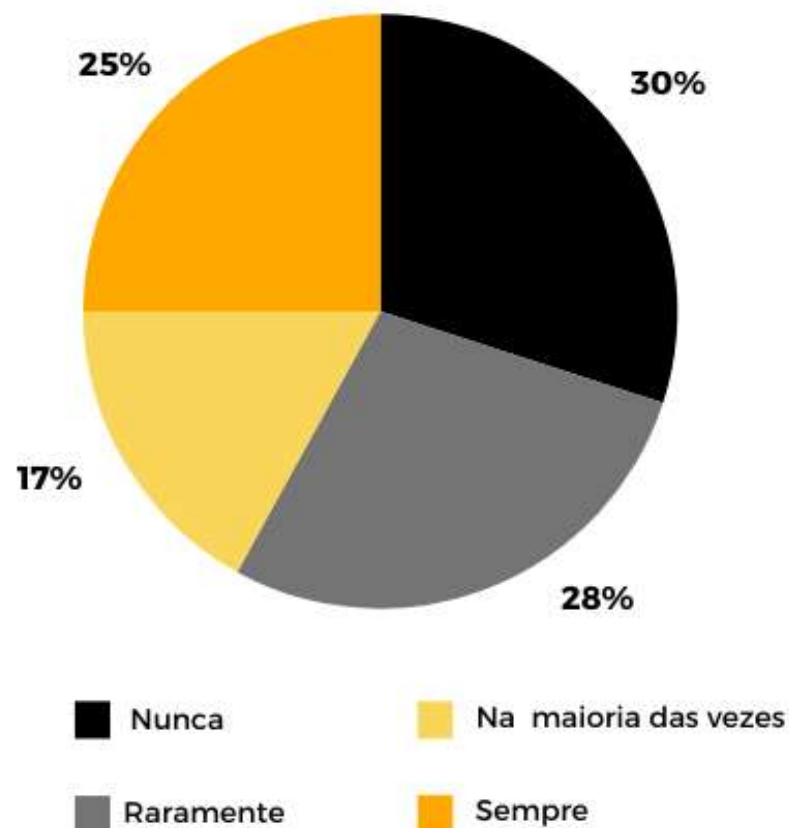
A Lei da Estadia é respeitada nas negociações de frete:



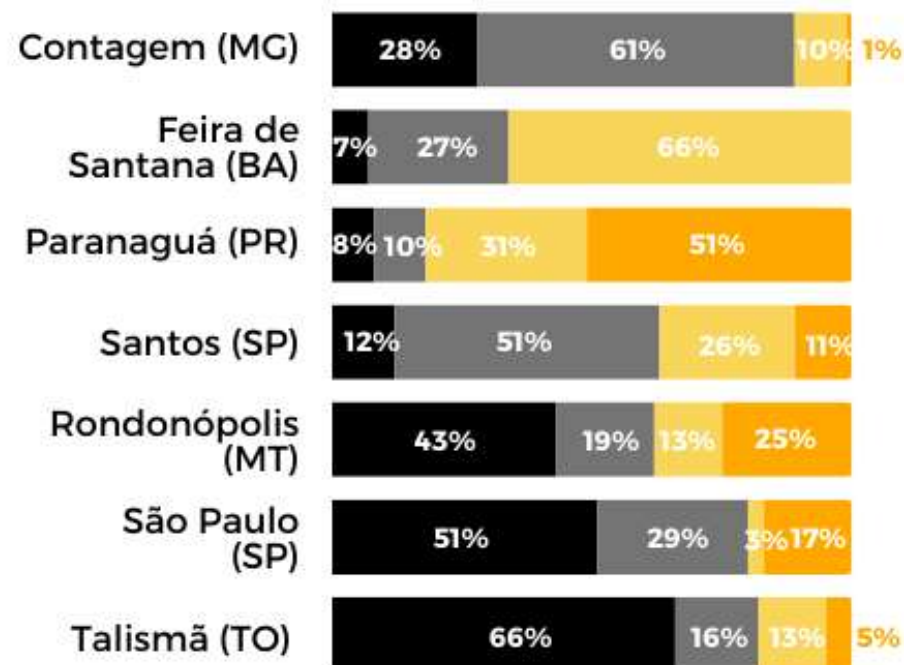
Detalhamento por região:



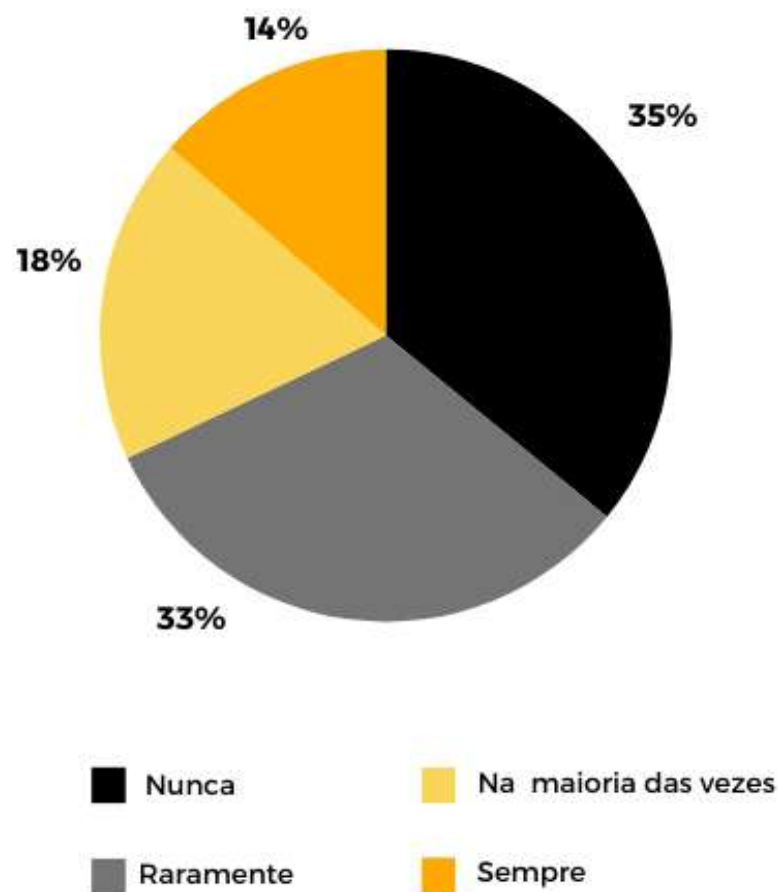
A Lei do Vale-Pedágio é respeitada nas negociações de frete:



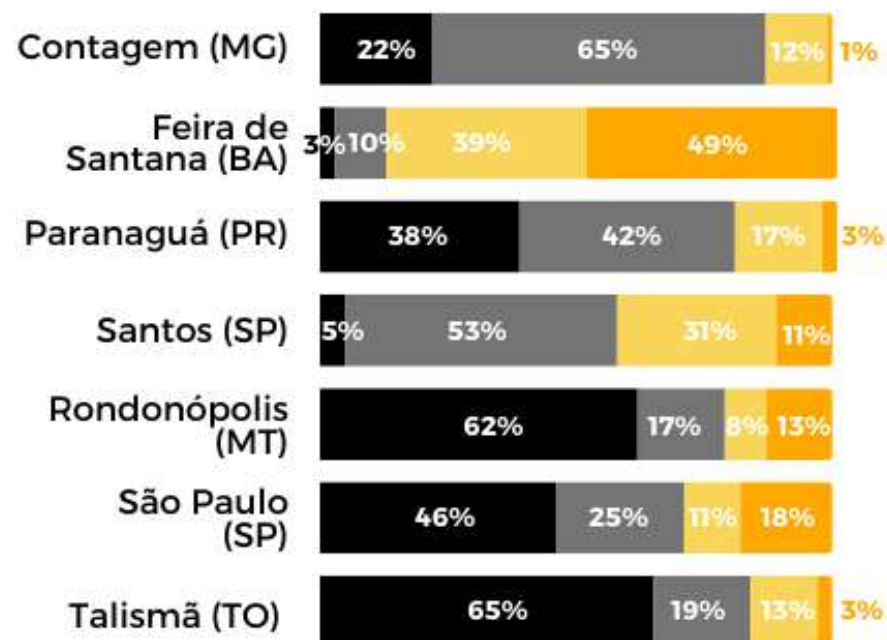
Detalhamento por região:



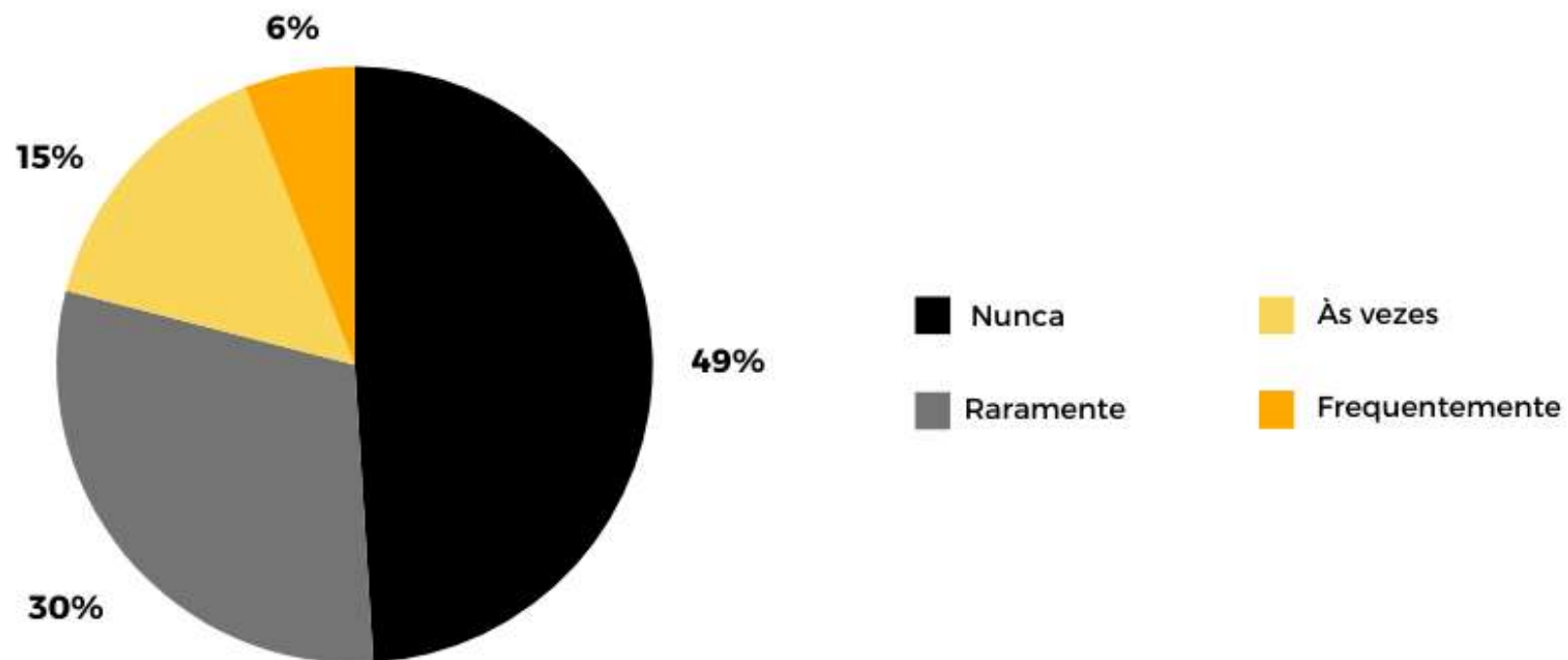
A Lei do Piso Mínimo é respeitada nas negociações de frete:



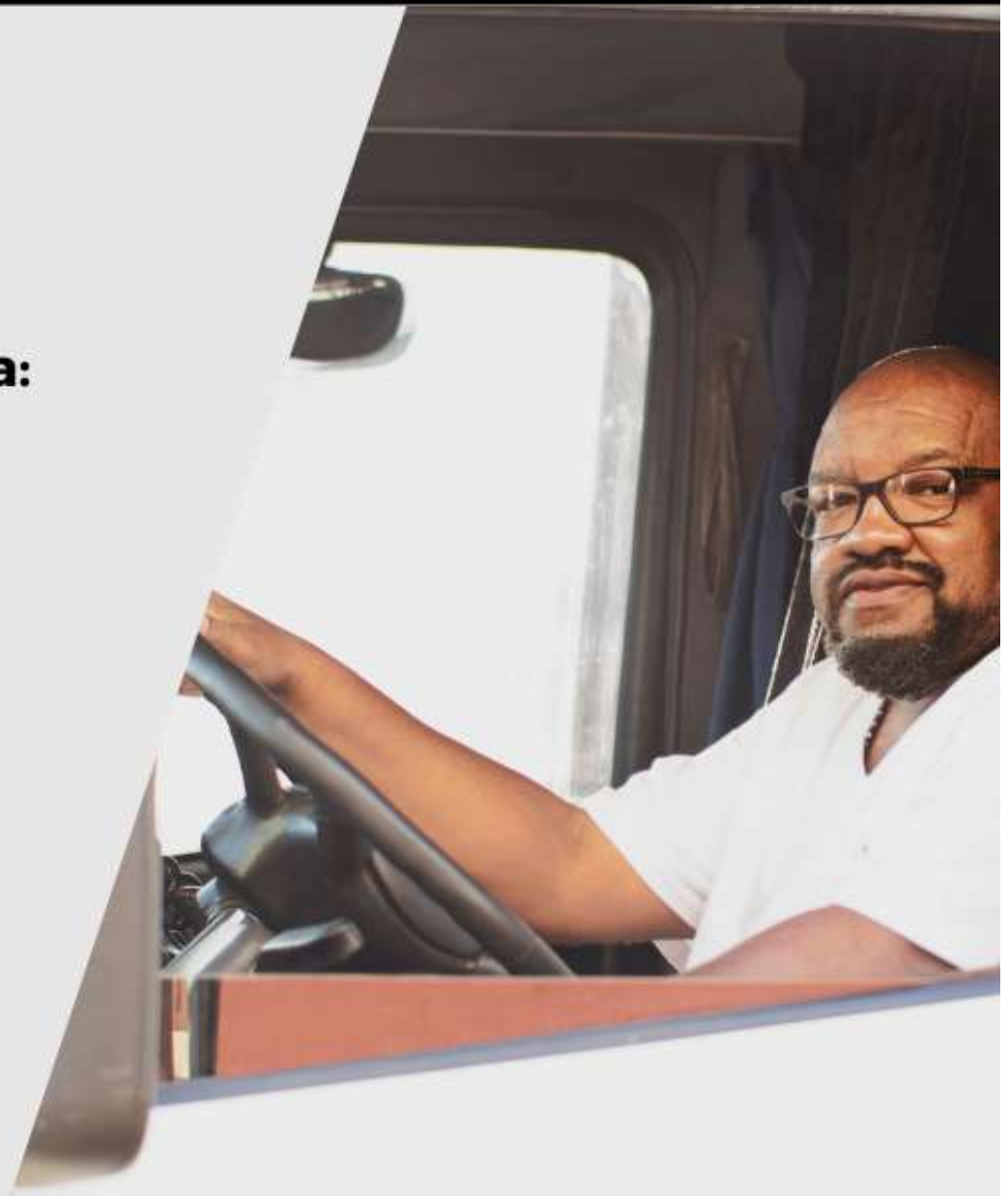
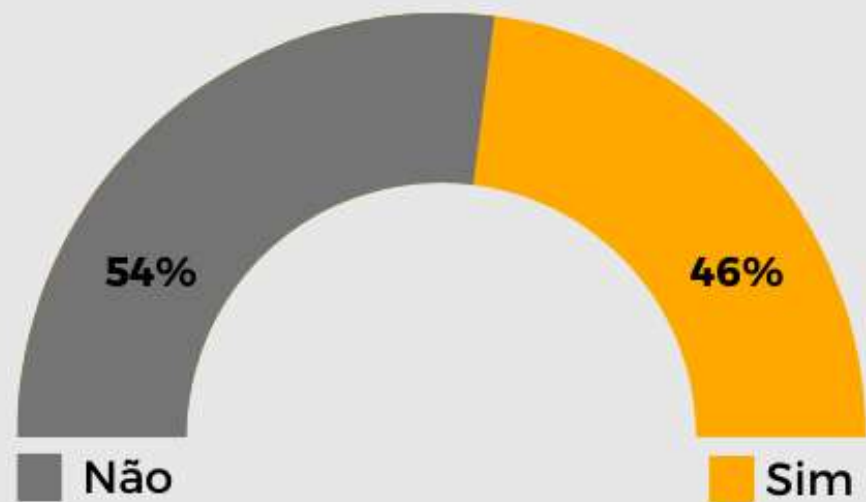
Detalhamento por região:



Acredita que o Governo Federal tem projetos/incentivos para o caminhoneiro:



Pretende sair da profissão um dia:





CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTADORES AUTÔNOMOS

